

Abi-Ackel ironiza a decisão do PMDB

O Ministro da Justiça, Sr Ibrahim Abi-Ackel, ironizou ontem a posição assumida pelo PMDB, ao condicionar a participação de seus líderes nas reuniões do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), à quebra do sigilo das sessões, afirmando que "se eles são democratas devem curvar-se à vontade da maioria".

• Lembrou o Ministro que tanto a lei como o regulamento interno determinam que as

reuniões do Conselho sejam secretas, "salvo decisão em contrário, por maioria absoluta, em cada sessão". Na reunião de terça-feira, decidiu-se, por unanimidade, que as conclusões do CDDPH serão publicadas, em resenha, no Diário Oficial.

Para o Ministro Abi-Ackel, o caráter reservado da reunião é uma maneira de "resguardar" a pessoa sobre a qual é feita qualquer denúncia, até que os fatos sejam apurados.